

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA LEGAL, PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL.
- Relatoria:** MARCUCE ANTÔNIO MIRANDA DOS SANTOS
Luana Rodrigues Marques Souza
Ana Paula da Silveira
- Autores:** Denisa Rosa de Souza
Gennyffer Ferreira Gomes
Lyene Aparecida Jorge dos Santos
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Trata-se da realização de um ciclo de formação para profissionais de saúde que atuam em comunidades tradicionais ribeirinhas, sobre o tema Violência Obstétrica (VO), desenvolvido em parceria com a ONG Associação Beradeiro, no município de Porto Velho-RO. O objetivo da experiência foi desenvolver por meio da Educação Permanente em Saúde, novas práticas de formação para enfermeiro especialistas, bem como estimular novas práticas de prevenção da Violência obstétrica, pelas equipes de Saúde da Família Ribeirinhas (eSFR). A experiência foi desenvolvida de forma itinerante, com um ciclo 04 Workshops de Formação, com duração de 4 horas, utilizando-se de metodologia baseada na Educação Permanente em Saúde, por meio do dispositivo da Roda de Conversa. A experiência se deu nas Unidades Básicas de Saúde dos distritos ribeirinhos de São Carlos, Nazaré e Calama, situados as margens do rio Madeira. A atividade foi desenvolvida por um grupo de 07 enfermeiros, sendo 4 enfermeiras alunas do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia, 01 preceptora, 01 enfermeiro coordenador do projeto pela ONG Beradeiro e 01 enfermeira obstétrica voluntária. A equipe atuou como mediadores na construção de novas concepções e reforço dos conhecimentos prévios dos participantes. Os momentos disparadores contemplavam: Acolhimento e construção de conceitos prévios sobre a violência obstétrica; Integração dos participante com o "Show do Milhão" com perguntas e respostas em torno da VO; Construção coletiva de um quadro conceitual sobre a VO, com intuito de fixar o conteúdo trabalhado e Síntese dos conhecimentos, utilizando imagens e frases que levaram a reflexão dos participantes de práticas ou não de VO. Participaram da formação 40 profissionais de saúde, entre Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos de enfermagem, Enfermeiros e Médicos. A experiência proporcionou o estabelecimento de uma nova compreensão sobre a VO, levou o grupo a repensar as práticas do dia a dia no trabalho e reflexão sobre a VO e sua aplicabilidade no contexto da Atenção Básica. A presente experiência evidenciou o potencial da EPS como eixo transformador para a formação dos enfermeiros especialistas que desenvolveram a atividade, bem como para a aperfeiçoamento dos profissionais equipes envolvidas, que demonstraram compreender a importância do tema para um novo fazer em saúde nestas comunidades.